

POR QUE QUANDO
ROLA A BOLA DE
NEVE O POVO
TÁ SEMPRE
NA FRENTE?

DEVE SER
FALTA DE
FÔLEGO PARA
CHEGAR AQUI
NO TOPO!



DF. Educação.

GDF garante renda mínima na educação

Eurides Brito

Segundo o censo do IBGE, há 70.263 crianças em idade escolar no Distrito Federal cujas famílias têm renda *per capita* igual ou inferior a meio salário mínimo. Enquadram-se, assim, na clientela do Programa Nacional de Renda Mínima Vinculado à Educação - Bolsa-Escola, do Governo Federal, graças ao qual cada aluno carente da rede escolar pública na faixa etária de seis a 15 anos fará jus a benefício mensal de R\$ 15,00 - até o limite de três estudantes por família.

Temos, no Distrito Federal, em que pesem alguns percalços na evolução do atendimento, conhecida tradição de acolher na rede pública de educação todas as crianças e adolescentes na faixa etária de escolaridade obrigatória.

Nossa grande batalha, na atual conjuntura, é vencer os obstáculos ainda existentes à elevação da qualidade da educação. E sabemos que nas áreas em que residem as populações menos favorecidas a escola, muitas vezes, não consegue atingir os níveis de eficácia desejados.

Culpa da escola?

Quase sempre, não.

Na maioria das vezes a culpa é da pobreza, e seu corolário de infortúnios: desnutrição, fome, doença; insegurança, vulnerabilidade à violência; desagregação familiar - como esperar que crianças que vivem em tais ambientes vençam sem percalços as diversas etapas do processo de aprendizado?

A injustiça dessa situação há que ser combatida com todas as nossas forças. Por isso o Governo do Distrito Federal está implementando ampla programação assistencial, como a distribuição de cestas de alimentos às famílias de baixa renda e de pão e leite às crianças.

O programa federal de Bolsa-Escola vem somar-se a esse grande esforço do GDF. Por isso é bem-vindo. Mas sua aplicação em Brasília poderia acrescentar nova injustiça, resultante de tratamento desigual a famílias em análoga condição de pobreza.

É que já existe aqui um programa de renda mínima vinculado à educação, também denominado Bolsa-Escola. E a nova iniciativa do governo federal não poderia excluir qualquer das 70.263 crianças que segundo o IBGE enquadram-se nas condições estabelecidas.

Poderia configurar-se, assim, a seguinte

situação:

uma família com três filhos aptos a receber o benefício, já contemplada pelo programa do Distrito Federal, dele receberia R\$ 180,00 mensais; em função da Bolsa-Escola federal, teria direito a mais R\$ 45,00, totalizando portanto R\$ 225,00. Imagine-se outra família nas mesmas condições, porém sem acesso ao benefício do GDF: ela receberia somente R\$ 45,00 mensais, ficando em enorme desvantagem.

Foi para corrigir distorções que, como a exemplificada nessa hipótese, por certo ocorreriam, que o Governo do Distrito Federal criou o Programa de Garantia de Renda Mínima Associado a Ações Socioeducativas - **Renda Minha**.

Por seu intermédio, cada uma das citadas 70.263 crianças receberá, além dos R\$ 15,00 do Governo Federal, outros R\$ 45,00 do Renda Minha. Isso permitirá tratamento equânime e assegurará a universalização do benefício,

eliminando possíveis injustiças. E coloca o estudante carente no centro das atenções, de vez que é muito mais a ele que a sua família que se deve dirigir a atuação do educador.

Além do ganho pecuniário, os alunos contemplados pelo **Renda Minha** participarão do programa Sucesso no Aprender, já em implementa-

ção na rede pública do DF e que será reformulado, dando ênfase a atividades de reforço escolar e à distribuição do kit escolar - cadernos, lápis, borrachas, apontadores etc., em quantidade suficiente para todo o ano letivo.

O **Renda Minha** será, pois, parcela importante do grande esforço do GDF na superação das desigualdades sociais. Representa na verdade um significativo progresso em relação ao programa que o antecedeu. Ademais, ao ampliar o atendimento numa área nevrálgica como é a educação, contribuirá para que não se reproduza a injustiça e se possa quebrar o círculo vicioso da pobreza, que tende a excluir as crianças das famílias mais pobres das possibilidades de ascensão social oferecidas pela educação.

Estaremos mais perto, assim, de atingir o objetivo básico dos educadores: a educação de qualidade para todos.

Eurides Brito é secretária de Educação do Distrito Federal

O Renda Minha é parcela importante do esforço do GDF na superação das desigualdades